



ATENÇÃO À SAÚDE GESTACIONAL: EXPERIÊNCIA DE REESTRUTURAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES POR RESIDENTES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

GRAZIELE KARINY BEL; LARISSA CORREA PORTEZAN; MILENA CRISTINA SKROCH; CAROLLINE DE LIMA STRAUSS ANDRADE; BARBARA THAIS GUIRRA LIMA MENDES

Introdução: A atenção à saúde materna e infantil tem sido historicamente uma prioridade dentre as políticas de saúde, principalmente no que tange aos cuidados durante a gestação. Estudos apontam como principais complicadores do acesso e utilização dos serviços de saúde os aspectos socioeconômicos, culturais e educacionais. Apesar dos esforços das Equipes de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde (UBS) cenário de prática deste relato, tentativas anteriores de ações com grupos de gestantes tiveram baixa adesão das usuárias. Diante disso, propôs-se que as residentes de Odontologia, Psicologia e Farmácia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família elaborassem um projeto de reestruturação do grupo de gestantes. **Objetivo:** Promover educação em saúde e contribuir com a criação e fortalecimento de vínculo entre gestantes, puérperas e equipe multiprofissional de saúde. **Relato de Experiência:** O projeto foi desenvolvido na UBS Guatupê, uma UBS porte IV situada na região metropolitana de Curitiba, que acompanha em média 140 gestantes por mês. As gestantes do território receberam convites via *WhatsApp* e Agentes Comunitários de Saúde. Os temas a serem abordados foram definidos após avaliação de questionários respondidos pelas gestantes nas consultas de pré-natal. Os encontros ocorrem com periodicidade quinzenal, no auditório da UBS, com programação pré-definida, na modalidade de roda de conversa com as equipes multiprofissionais e profissionais externos convidados. A integração dos profissionais, com vistas à construção da prática interdisciplinar, tem contribuído para a superação de uma visão compartimentada e individual em saúde, ao buscar preservar a autonomia das áreas do saber envolvidas, e oportunizar a socialização de conhecimentos. **Conclusão:** A forma de condução e organização do grupo, com metodologias ativas de educação em saúde, buscando propiciar um espaço seguro para o compartilhamento de experiências e dúvidas, tem refletido positivamente no vínculo entre gestantes e profissionais. Espera-se que ao oferecer este formato de acesso à educação em saúde, como complemento às consultas de pré-natal, as gestantes sintam-se mais seguras nessa fase de mudanças não só da mulher, mas do ciclo familiar, para a chegada do novo membro, e que se tornem multiplicadoras deste conhecimento.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO; VÍNCULO; MATERNIDADE; RESIDÊNCIA; MULTIPROFISSIONAL**